

ciência

Cientistas mapeiam regiões críticas para mamíferos aquáticos

Pesquisa aponta os 20 locais mais importantes para a proteção de 129 espécies, como baleias e ursos polares

Foz do rio Amazonas, habitat de espécie de boto, é um dos pontos-chave de preservação, segundo o estudo

GIULIANA MIRANDA
DE SÃO PAULO

Golfinhos, baleias e outras espécies de mamíferos aquáticos acabam de ganhar um mapa que pode ajudar a preservar este que é um dos grupos mais ameaçados pelas ações do homem.

Pesquisadores dos EUA e do México fizeram um extenso levantamento com os hábitos, dinâmicas e outras informações de 129 espécies de mamíferos aquáticos e selecionaram 20 locais-chave para sua conservação.

Embora esses animais es-

tejam espalhados por mares, rios e lagoas de todo o mundo, os pesquisadores, liderados por Sandra Pompa, da Universidade Nacional Autónoma do México, listaram 11 pontos classificados como "insubstituíveis".

Essas regiões foram selecionadas por sua importância para a preservação de espécies que não podem ser encontradas em outros lugares.

A foz do rio Amazonas, no Brasil, habitat de espécies como o boto-cinza, é um deles.

"Esses locais podem servir para a adoção de estratégias para a proteção desses animais", diz o trabalho, publicado na revista "PNAS".

Os cientistas identificaram que o risco é mais elevado em áreas de maior latitude. A vulnerabilidade se intensifica nas ilhas Aleutas, um prolongamento da península do

Alasca, e na península Kamchatka, na Sibéria. Essas regiões já tiveram caça intensiva de focas e baleias.

Além da pesca, esses animais são extremamente sensíveis às mudanças em seus ambientes.

Vítimas do aquecimento global, da poluição e até de obras de infraestrutura, 24% das espécies consideradas na pesquisa estão ameaçadas de extinção.

O exemplo mais recente é o golfinho baiji (*Lipotes vexillifer*), da China, declarado extinto em 2008. Além de ter partes de seu corpo usadas na medicina chinesa, a construção de uma hidrelétrica acabou com seu habitat.

O óleo de baleia também é usado na medicina chinesa. A carne do animal é considerada uma iguaria em países como o Japão.



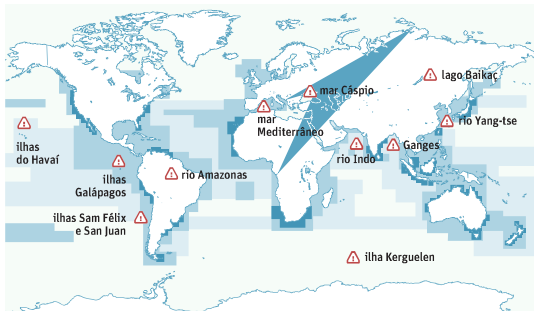
ÁREAS COM MAIOR DIVERSIDADE
Em espécies por 10 mil km²

de 20 a 24
de 25 a 29
de 30 a 35

BATALHA MARINHA

Cientistas identificaram 20 pontos no mundo considerados críticos para a preservação de mamíferos aquáticos

As 11 regiões mais importantes para preservação dos mamíferos



129 espécies foram consideradas no estudo
> As mais ameaçadas estão em latitudes mais altas onde já houve exploração intensa de baleias e golfinhos

24% das espécies estão vulneráveis, ameaçadas ou criticamente ameaçadas de extinção

OS CRITÉRIOS

Como os cientistas selecionaram os pontos críticos de preservação

- > Importância da região para reprodução e alimentação
- > Riscos ambientais
- > Singularidade de espécies em certas áreas

Chegou o F5,
um site com assuntos
leves e uma
credibilidade de peso.



Tudo o que dá o que falar está no F5. Comportamento, diversão, humanos, bichos, humor, colunistas, televisão e celebridades no novo site com assuntos leves. Acesse www.folha.com.br/f5

F5. O site de entretenimento da Folha.

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.